

***Direção
defensiva***



Principais causas dos acidentes.

Em pesquisas realizadas em todo o mundo, foram observadas as seguintes causas:

- Problemas Mecânicos – 30%
- Problemas da Via – 06%
- Problemas com o condutor – 64%

Dentre os principais problemas com o condutor temos:

- Dirigir sob o efeito de álcool ou de substância entorpecente;
- Imprudência – velocidade inadequada;
- Imperícia – inexperiência ou falta de conhecimento do local;
- Negligência – falta de atenção, falha de observação.

O condutor defensivo é aquele que adota um procedimento preventivo no trânsito, sempre com cautela e civilidade. O condutor defensivo não dirige apenas, pois está sempre pensando em segurança, pensando sempre em prevenir acidentes, independente dos fatores externos e das condições adversas que possam estar presentes.

O condutor defensivo é aquele que tem uma postura pacífica, consciência pessoal e de coletividade, tem humildade e autocrítica.

Dentro das diferentes técnicas de como conduzir defensivamente existem várias precauções que deve-se tomar ao iniciar uma jornada, mesmo sem ter conhecimentos especializados de mecânica, para evitar envolver-se em situações de risco, realizando um trajeto sem cometer infrações de trânsito, sem abusos com o veículo, sem atrasos de horário, sem faltar com a cortesia devida, ou seja, sem envolver-se em acidentes.

Não esqueça: "acidente evitável", é aquele em que você deixou de fazer tudo o que razoavelmente poderia ter feito para evitá-lo.

A condução defensiva é indispensável no aperfeiçoamento de condutores. Trata-se de uma forma de praticar no uso de seu veículo, uma maneira de dirigir mais segura, reduzindo a possibilidade de ser envolvido em acidentes de trânsito, apesar das condições adversas.

"Direção defensiva" é o ato de conduzir de modo a evitar acidentes, apesar das ações incorretas (erradas) dos outros e das condições adversas (contrárias), que encontramos nas vias de trânsito.

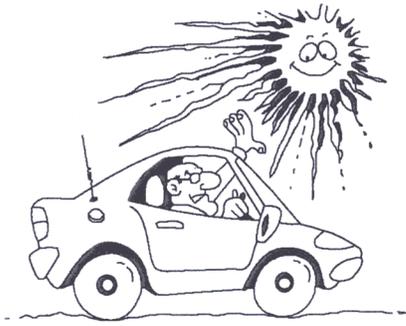


Exercícios Direção defensiva

Agora pergunte a você mesmo e responda às questões a seguir:

1. Eu pretendo ser um condutor defensivo?
2. Eu conheço todas as situações que podem causar acidentes?
3. Será que eu posso dirigir sempre atento a tudo?

Condições adversas - Luz



Refere-se às condições de iluminação em determinado local; pode ser natural (sol) como artificial (elétrica).

O excesso de claridade pode provocar ofuscamentos e a sua falta pode ocasionar uma visão inadequada ao ato de conduzir, podendo provocar nos dois casos, condições favoráveis a um acidente.

Exemplo: Ao transitarmos por uma estrada, o farol alto do veículo em sentido contrário pode causar-nos cegueira momentânea, dificultando o controle do veículo.

Deve-se avisar o condutor piscando os faróis e desviando nosso foco de visão para o acostamento do lado direito.

O excesso de luz solar incidindo em nossos olhos, causa ofuscamento e isso acontece com mais facilidade de manhã e à tardinha, podendo ocorrer também pelo reflexo da luz solar em objetos polidos, como latas, vidros, pára-brisas, etc.

Para evitar o ofuscamento devemos proteger-nos usando as palas de proteção (equipamento obrigatório) ou óculos de sol.

Conduza com mais atenção, mantenha os faróis baixos acesos, use pala de proteção e óculos de sol.

A falta de iluminação nas estradas, assim como os faróis com defeito, mal regulados ou que não funcionam, causam situações de pouca visibilidade (penumbra) que impedem o condutor de perceber situações de risco a tempo de evitar danos maiores ao veículo e aos usuários da via, tais como: buracos na pista, desvio, acostamento em desnível, ponte interdita, etc.

Conduza mais devagar e com atenção redobrada, regule corretamente os faróis e nunca dirija com eles apagados ou com defeito.

Condições adversas - Tempo



Algumas condições atmosféricas dificultam muito nossa visão na estrada, prejudicando o correto uso do veículo no trânsito.

A chuva, o vento, o granizo, a neve, a neblina e até mesmo o calor excessivo, diminuem muito a nossa capacidade de ver e avaliar as condições reais da estrada e do veículo.

Além da dificuldade de vermos e sermos vistos, as condições adversas de tempo causam problemas nas estradas como barro, areia, desmoronamento, tornando-as mais lisas e perigosas, causando derrapagens e acidentes.

Reduza a marcha, acenda as luzes e se o tempo estiver muito ruim, saia da estrada e espere que as condições melhorem.

Procure para isso um local adequado, sem riscos como um recanto, posto rodoviário ou ainda, posto de gasolina.

Condições adversas – Vias



Antes de iniciarmos um percurso devemos procurar informações sobre as condições das ruas, das estradas que vamos usar, para planejarmos melhor nosso itinerário, assim como o tempo de que vamos precisar para chegarmos ao destino desejado.

Procure informar-se das condições das ruas e das estradas com o policial de trânsito, ou com outros condutores que a usem com frequência e tome as providências necessárias para a sua segurança no percurso.

Conhecendo suas reais condições como: estado de conservação, largura, acostamento, quantidade de veículos, etc., podemos nos preparar melhor para aquilo que vamos enfrentar e tomar os cuidados indispensáveis à segurança e ao uso de equipamentos que auxiliem no percurso, como por exemplo o uso de correntes, nas estradas.

São muitas as condições adversas das vias de trânsito e listamos algumas para que você tenha idéia dos problemas que irá enfrentar:

- curvas;
- subidas e descidas;
- largura da pista;
- acostamento;
- buracos;
- desvio;
- tipo de pavimentação;
- desníveis;
- trechos escorregadios;
- obras na pista.

Verifique se os equipamentos de uso obrigatório para tais situações estão em perfeitas condições de uso, assim como o bom funcionamento do veículo.

Condições adversas – TRÂNSITO



Aqui nos referimos à presença de outros elementos (pedestres, veículos, animais, etc.) na via e também a determinadas ocasiões (natal, carnaval, férias) que interferem no comportamento do condutor e na quantidade de veículos em circulação nas vias.

Pode-se diferenciar duas situações de trânsito:

Nas cidade (vias urbanas)

O trânsito é mais intenso e mais lento, havendo maior número de veículos, mas existe uma sinalização específica para o controle do tráfego com segurança.

Em determinados locais (área central, área escolar, órgãos públicos) em que o número de veículos é maior, e também em determinados horários (entrada ou saída de trabalhadores e escolares) que chamamos de "rush", em que aumentam as dificuldades de trânsito.

Se possível evite esses horários ou locais, faça uso do transporte coletivo, obedeça à sinalização existente, redobre a atenção e os cuidados ao conduzir.

Nas estradas (vias rurais)

Os limites de velocidade são maiores (consulte a tabela de infrações e penalidades) mas o número de veículos geralmente é menor, o que predispõem o condutor a exceder a velocidade permitida, aumentando também o risco de acidentes, além de cometer infração de trânsito.

Em determinadas épocas (férias, feriados, festas) o número de veículos aumenta muito, causando congestionamento e outros tipos de problemas com o trânsito.

Verifique as reais condições do seu veículo, abasteça-o do combustível necessário ao percurso e mantenha a calma.

Em certos locais as condições de trânsito mudam devido à presença de tratores, carroças, animais, ônibus de excursão, caminhões de transporte, catadores de papel, etc., tornando o trânsito mais lento e mais difícil.

Há também a possibilidade de recuperação de vias ou construções, situações que causam sérios problemas ao deslocamento e dificultam o trânsito local.

O bom condutor é cauteloso. Observa bem à sua frente, prevê situações de risco no trânsito, evita situações difíceis, obedece às instruções recebidas no percurso e sempre mantém a calma e a educação.

Condições adversas – VEÍCULO



É um fator muito importante a ser considerado na ocorrência de acidentes, sendo as condições do veículo responsáveis por um número enorme dos acidentes ocorridos no trânsito, normalmente envolvendo outros veículos, pedestres, animais e o patrimônio público.

Devemos sempre manter o veículo em condições de transitar e reagir instantânea e eficientemente a todos os comandos necessários pois: "não é possível conduzir com segurança, usando um veículo defeituoso".

Lembre-se:

Um veículo em mau estado de conservação, além da possibilidade de deixá-lo na mão, vai resultar numa penalidade prevista no Código.

São muitas as condições adversas causadas por um veículo defeituoso, aqui listaremos apenas os defeitos mais comuns que podem causar acidentes:

- pneus gastos;
- freios desregulados;
- lâmpadas queimadas;
- defeito nos equipamentos obrigatórios;
- limpadores de pára-brisa com defeito;
- falta de buzina;
- espelhos retrovisores deficientes;
- cinto de segurança defeituoso.

Lembre-se:

Revisões periódicas e completas mantêm seu veículo em boas condições de uso e pequenos cuidados diários garantem sua segurança no trânsito e o cumprimento à legislação.

Condições adversas – CONDUTOR



Talvez seja essa a condição adversa mais perigosa, mas é também a mais fácil de ser evitada, pois trata-se do estado em que o condutor se encontra física e mentalmente no momento em que irá fazer uso do veículo em trânsito.

São várias as situações envolvendo o estado físico e mental do condutor (doenças físicas, problemas emocionais) e podem ser passageiras, mas também definitivas (problemas físicos, corrigidos e adaptados ao uso do veículo).

Cabe ao condutor avaliar suas reais condições ao propor-se a dirigir um veículo e ter o bom senso necessário para evitar envolver-se em situação de risco.

Lembre-se:

Conduzir, quando sentir-se sem condições físicas ou emocionais, põe em risco não só a sua vida, mas a de todos os usuários do trânsito.

Existem muitas condições adversas do condutor, sendo as mais comuns:

Físicas

- fadiga;
- dirigir alcoolizado ou após ter utilizado o “rebite”;
- sono;
- visão ou audição deficiente;
- perturbações físicas (dores ou doenças).

FATORES IMPORTANTES PARA EVITAR ACIDENTES

São comportamentos do condutor que ajudam a evitar ou a criar condições que levem a acidentes. Os comportamentos corretos são sua maior garantia de chegar em segurança ao seu destino.

Ingestão de substâncias tóxicas, álcool ou remédios

O consumo de algumas substâncias afeta negativamente o nosso estado físico e mental e nosso modo de conduzir veículos.

Alguns remédios usados, mesmo por recomendação médica, alteram nosso estado geral, prejudicando nosso desempenho ao volante. Evite tomá-los, ou não dirija após o seu uso.

Ex.: Remédios para emagrecer;

Calmantes ou antialérgicos;

Drogas para manter-se acordado (rebite).

As drogas afetam o raciocínio lógico e o desempenho normal das funções físicas e mentais. Conduzir alcoolizado é infração gravíssima e acarreta várias penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro.



Dirigir alcoolizado em nível superior a 06 (seis) decigramas de álcool por litro de sangue, resulta em multa (vezes cinco), suspensão do direito de dirigir e detenção de seis meses a três anos, sendo considerado infração gravíssima. (Art. 165 – 306 – CTB)

É de prática popular fazer uso de exercícios físicos, café forte sem açúcar, banho frio ou remédios e chazinhos caseiros na tentativa de diminuir os efeitos do álcool no organismo. Isso não adianta, mesmo para aquelas pessoas que se acham resistentes à bebida ou pensam que conduzem melhor quando bebem.



Importante

Recursos populares apenas conseguem transformar um bêbado com sono, num bêbado acordado. Nunca conduza um veículo depois de beber.

Esses recursos populares não funcionam. A única maneira de eliminar a bebida alcoólica do organismo, é esperar passar o tempo necessário para a eliminação natural, que varia de acordo com o peso, a altura, a quantidade e a espécie de alimentos existentes no estômago e com o tempo decorrido após o ato de beber.

Se você bebeu, tomou remédios ou fez uso de qualquer tipo de droga, não conduza nenhum veículo. Espere passar o efeito do produto ingerido. Tenha cuidado. Infração gravíssima. Não se arrisque.

Aquaplanagem ou hidroplanagem

Refere-se a falta de contato dos pneus com a pista, chão ou pavimento e ocorre devido a pistas molhadas ou poças d'água, sendo sempre mais fácil de acontecer se os pneus estiverem lisos (carecas) ou o veículo em velocidade alta.

Em determinadas situações forma-se uma camada de água sobre o pavimento e os pneus do veículo rodam sobre ela sem ter o atrito necessário para a estabilidade.



Importante

A falta de contato dos pneus com a pista (hidroplanagem) faz com que o veículo derrape e o condutor perca o controle do veículo, podendo causar um acidente de trânsito.

Para acontecer a hidroplanagem dos pneus basta haver uma combinação da velocidade do veículo, o tipo de pista, a calibragem dos pneus, profundidade da água na pista e dos frisos dos pneus e a falta de atenção do condutor.

Em dias de chuva reduza a velocidade, examine os frisos dos pneus, faça a calibragem correta, fique atento quanto às condições da pista e não tente "lavar" o seu veículo usando as poças de água – mantenha-se alerta.

Maneira de conduzir

A maneira incorreta de conduzir seu veículo é uma das grandes causas de acidentes nas vias públicas.

Porém, muitos condutores "acham" que estão dirigindo direito por desconhecerem comportamentos adequados e leis de trânsito, que visam manter a segurança nas vias públicas.



Conduzir com fones de ouvido conectados a aparelho de som ou com telefone celular resulta em multa, sendo considerado infração média: perda de 4 pontos. (Art. 252 – VI – CTB)

Além disso, existem procedimentos praticados por condutores que põem em risco à segurança do trânsito e dos usuários da via, além da sua e que são passíveis de penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro. Consulte a tabela de infrações e penalidades.

Conduza com as duas mãos no volante ou no guidom, evite acender cigarros ou apanhar objetos dentro do veículo em movimento, fazer movimentos ou manobras bruscas, desviar sua atenção do ato de dirigir, participar de brincadeiras. Fique sempre atento.



Exercícios

Fatores importantes para evitar acidentes:

1. Estou tomando algum medicamento que pode afetar minhas atitudes na condução do veículo?
2. Tomei algum tipo de bebida alcoólica ou outra droga não permitida, para conduzir veículo?

Para que um condutor possa praticar a Direção Defensiva, ele precisa de certos elementos e conhecimentos, não só de legislação de trânsito, mas também de comportamentos que devem ser praticados no dia-a-dia, no uso do veículo.

Destacamos os principais elementos, explicando-os para sua melhor compreensão, lembrando que o uso desses elementos transformarão você num condutor defensivo, ajudando-o a evitar acidentes no trânsito. São eles:

Conhecimento

O Código de Trânsito Brasileiro é o seu maior aliado na busca desse conhecimento, mas também é necessário desenvolver um rápido reconhecimento dos riscos no trânsito e da maneira de prevenir-se contra eles.

Você precisa conhecer seus direitos e deveres em qualquer situação de trânsito, como condutor ou como pedestre, para evitar tomar atitudes que possam causar acidentes ou danos aos usuários da via.



Importante

Código de Trânsito Brasileiro – fornece muitas das informações que devemos conhecer, além disso, existem livros e revistas especializadas para o trânsito e publicações jornalísticas sérias que nos mantêm em dia com as novas leis e resoluções.

Existem alguns procedimentos do condutor ou problemas com o veículo que são considerados infrações, tendo como consequência penalidades previstas nas leis de trânsito, por isso você tem que conhecer todos eles.

Outros procedimentos dependem do bom senso de todos os condutores e pedestres, são as atitudes educadas, compreensivas, de paciência, que ajudam a fazer um trânsito mais seguro.

Atenção

O veículo motorizado que circula em vias terrestres é o que mais exige a atenção do condutor. Um trem ou avião conta com aparelhos e auxiliares que podem ajudar nessa tarefa.



Importante

Mantenha sua atenção no trânsito e não se distraia com conversas, com som alto ou no uso de rádio amador ou aparelho de telefone celular.

A atenção deve ser direcionada a todos os elementos da via (condições, sinalização, tempo, etc.), e também as condições físicas e mentais do condutor, os cuidados e a manutenção do veículo, tempo de deslocamento, conhecimento prévio do percurso, entre outros.

O condutor deve manter-se em estado de alerta durante todo o tempo em que estiver conduzindo o veículo, consciente das situações de risco em que pode envolver-se e pronto a tomar a atitude necessária em tal situação para evitar o acidente.

Previsão

Você não precisa de uma bola de cristal para prever os perigos do trânsito, apenas precisa prever e preparar-se para algumas eventualidades comuns do dia-a-dia, como furar um pneu, um buraco ou óleo na pista, um pedestre fazendo a travessia fora do local adequado, um acidente, etc.

Essas previsões podem ser desenvolvidas e treinadas no uso do seu veículo e são exercidas numa ação próxima (imediata) ou distante (mediata), dependendo sempre do seu bom senso e conhecimento.



A direção defensiva exige tanto a previsão mediata como imediata, sendo que algumas inclusive, fazem parte das leis de trânsito (cuidados com o veículo, equipamentos obrigatórios).

Ex.: Fazer a revisão do veículo, abastecer de combustível, verificar os equipamentos obrigatórios são previsões mediatas que podem ser feitas com antecedência, de forma planejada.

Ver um pedestre ou um cruzamento perigoso logo a sua frente e prever complicações (o pedestre atravessar de repente, o veículo em outro sentido "furar" o sinal), é uma previsão imediata.

Decisão

Sempre que for necessário tomar uma decisão numa situação de perigo, ela dependerá do seu conhecimento das alternativas que se apresentem e do seu conhecimento das possibilidades do veículo, das leis ou normas que regem o trânsito, do tempo e do espaço de que você dispõe para tomar uma atitude correta.

Essa decisão ou tomada de atitude vai depender da sua habilidade, tempo e prática de direção, previsão das situações de risco, conhecimento das condições do veículo e da via.



Ao renovar o exame da habilitação, o condutor que não tenha curso de Direção Defensiva e Primeiros Socorros, deverá a eles ser submetido conforme Art. 1º 50 CTB e Res. nº 50 – CONTRAN.

Portanto, esteja sempre preparado para fazer a escolha correta nas situações imprevistas, de modo que possa contribuir para evitar os acidentes de trânsito, mantendo-se atento a tudo que circunda a via, mesmo à sua traseira, para que esta decisão possa ser rápida e precisa, salvando sua vida e a de outros envolvidos numa situação de risco.

Habilidade

A habilidade se desenvolve por meio de aprendizado e da prática. Devemos aprender o modo correto de manuseio do veículo e executar várias vezes essas manobras, de forma a fixar esses procedimentos e adquirir a habilidade necessária à prática de direção no trânsito, das vias urbanas e rurais.



Atualmente a Permissão para Dirigir tem a validade de 12 meses, sendo conferida a Carteira Nacional de Habilitação ao término desse prazo, desde que o condutor não tenha cometido nenhuma infração de natureza grave ou gravíssima nem seja reincidente em infração média.

Existem procedimentos que quando praticados conscientemente, ajudam a prevenir ou evitar acidentes. Podemos chamar estes procedimentos de método básico na prevenção de acidentes e aplicá-los em qualquer atividade no dia-a-dia, que envolva riscos.

Podemos aplicá-los também no ato de dirigir, desde que conheçamos os fatores que mais levam à ocorrência de um acidente.

Além de conhecer esses fatores e os tipos de colisões, você deve estar preparado em todos os momentos, para atitudes que ajudem na prevenção.



Importante

Ver, pensar e agir com conhecimento, rapidez e responsabilidade, são princípios básicos de qualquer método de prevenção de acidentes.

As estatísticas mostram que é grande o número de acidentes que ocorrem envolvendo dois ou mais veículos e que as colisões mais comuns são chamadas de "tradicionais", por peritos ou órgãos ligados ao trânsito, além de outros fatores que veremos a seguir.

Colisão com o veículo da frente

É aquela em que você bate no veículo que está à sua frente e diz que "infelizmente não foi possível evitar", por ele ter parado bruscamente ou não ter sinalizado que iria parar.



Lembre-se:

○ condutor defensivo evitaria facilmente esse acidente, utilizando-se corretamente das distâncias recomendadas e evitando dirigir muito próximo do veículo da frente.

As condições encontradas pelos condutores nas vias, são as mais diversas e a surpresa é o elemento causador dos acidentes dessa natureza, se não estivermos a uma distância segura dos outros veículos.

Deixar de guardar distância de segurança lateral e frontal entre o seu veículo e os demais, bem como em relação ao bordo da pista, resulta em multa, sendo considerado infração grave. Art. 192 – CTB

Mas qual a distância correta? É aquela que nos dê tempo suficiente para pararmos nosso veículo sem atingir o da frente, mesmo em situações de emergência ou de parada brusca.

A aquaplanagem é um dos motivos que irá dificultar sua parada a tempo, provocando a colisão, assim como os pneus lisos (carecas) ou mal calibrados que fazem parte dos equipamentos obrigatórios.



Lembre-se:

Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante, é considerado infração grave, com penalidade multa.
Art. 230 – IX – CTB.

Obs.: Consulte o "Quadro de distâncias" em anexo, na página 107.

Consulte "Comportamentos seguros no trânsito", na página 108.

Veja agora algumas sugestões para evitar a colisão com o veículo da frente.

Esteja atento

Nunca desvie a atenção do que está acontecendo em volta e observe os sinais do condutor da frente, tais como: luz de freio, seta, pisca-pisca, sinalização com os braços, etc., pois indicam o que ele pretende fazer.

Controle a situação

Procure ver além do veículo da frente para identificar situações que podem obrigá-lo a manobras bruscas sem sinalizar, verifique a distância e deslocamento também do veículo de trás e ao seu lado para poder tomar a decisão mais adequada, se necessário, numa emergência.

Mantenha distância

Hoje isto resulta em multa se não observado e se você não estiver longe o suficiente, irá bater no veículo da frente. Lembre-se de que com a chuva ou pista escorregadia essa distância deve ser maior que em condições normais.

Comece a parar antes

Se necessário, pise no freio imediatamente ao avistar algum tipo de perigo, mas pise aos poucos para evitar derrapagens ou parada brusca, pondo em risco os outros condutores na via que talvez não conheçam como você, estas normas de prevenção de acidentes.



Exercícios Colisão com o veículo da frente

1. Qual é a principal causa de colisão com o veículo da frente?
2. Quais as atitudes para você conseguir evitar a colisão com o veículo que está à sua frente?
3. Como calcular uma distância segura para você transitar com um veículo à sua frente?

Colisão com o veículo de trás

Uma das principais causas de colisões na traseira, é motivada por condutores que dirigem “colados” e nem sempre pode-se escapar dessa situação, principalmente numa emergência.

Também não adianta o fato de que quem bate atrás é legalmente culpado, pois isso pode trazer-lhe conseqüências graves ou até mesmo matá-lo, como no caso de fratura no pescoço.

Dirigir sem atenção ou sem os cuidados indispensáveis à segurança, resulta em multa, sendo considerado infração leve. Art. 169 – CTB.

A primeira atitude do condutor defensivo é livrar-se do condutor que o segue à curta distância, reduzindo a velocidade ou deslocando-se para o acostamento, levando-o a ultrapassá-lo com segurança.

Veja as sugestões de direção defensiva para livrar-se de situações de perigo:

Planeje o que fazer

Não fique indeciso quanto ao percurso, entradas ou saídas que irá usar. Planeje antes o seu trajeto para não confundir o condutor que vem atrás com manobras bruscas.

Sinalize suas atitudes

Informe através de sinalização correta e dentro do tempo necessário o que você pretende fazer, para que os outros condutores também possam planejar suas atitudes. Certifique-se de que todos entenderam e viram a sua sinalização.

Freie aos poucos

Alguns condutores só lembram de frear após o cruzamento onde deveriam entrar. Isto é muito perigoso, pois obriga os outros condutores a frear bruscamente e nem sempre é possível evitar a colisão.

Livre-se dos colados à sua traseira

Use o princípio da cortesia e favoreça a ultrapassagem dos "apressadinhos", mantendo sempre as distâncias recomendadas para a sua segurança.



Importante

Se você parar bruscamente, mudar de faixa de trânsito ou não sinalizar suas intenções, poderá causar um acidente grave.



Exercícios Colisão com o veículo de trás

1. O que é conduzir "colado" a outro veículo?
2. Como você pode facilitar a ultrapassagem para os condutores que estão muito próximos à você?
3. Como você deve usar os freios do veículo?
4. O que é necessário antes de qualquer manobra?
5. Como saber exatamente aonde quer ir, onde parar ou onde vai entrar à direita, ou à esquerda da via?

Colisão frente a frente

É um dos piores tipos de acidente, pois em poucos segundos os veículos se transformam em ferro torcido, envolvendo os condutores e ocupantes de tal maneira que raramente escapam com vida.

Vários são os fatores que ocasionam esse tipo de acidente e quase todos eles derivam do descumprimento das leis de trânsito ou de normas de direção defensiva.

Ingestão de bebida alcoólica, excesso de velocidade, dormir no volante, problemas com o veículo ou distração do condutor são apenas alguns desses fatores.

Essas colisões também ocorrem nas ultrapassagens feitas em desacordo com as medidas de segurança.

Veja algumas sugestões para evitá-la:

Evite as ultrapassagens perigosas

Em locais de pouca visibilidade, nas curvas, locais proibidos por sinalização, verificando sempre se o tempo e o espaço de que você dispõe são suficientes para realizar a ultrapassagem com segurança.

Cuidado com as curvas

Vários fatores como: velocidade, tipo de pavimento, ângulo da curva, condições do veículo e condutor são fatores que podem determinar a saída do seu veículo da sua faixa de direção, indo chocar-se com quem vem no sentido contrário, causando um acidente grave. Nas curvas, reduza sempre a velocidade e mantenha-se atento.

Atenção nos cruzamentos

Estes acidentes ocorrem nas manobras de virar à direita ou à esquerda, não observar o semáforo ou a preferência de passagem no local, assim como a travessia de pedestres. Espere com calma e só realize a manobra nos locais permitidos e com segurança.



Na maioria desses acidentes, por força do impacto, o condutor ou ocupantes são projetados para fora do veículo, através do pára-brisa ou das portas do veículo. Isso não ocorre se eles usarem o cinto de segurança.

Veja em "Comportamentos Seguros no Trânsito", na página 107.



1. Quais as principais causas de uma colisão frente a frente?
2. O que é uma ultrapassagem perigosa?
3. Porque acontecem colisões em cruzamentos?
4. O que pode acontecer nas curvas se você não tomar cuidados especiais de direção defensiva?

Outras colisões com dois ou mais veículos

Existem ainda vários tipos de colisões que envolvem dois ou mais veículos, porém em todos os tipos de colisão existem fatores determinantes que ocorrem mais comumente e que podem ser evitados se você for um condutor defensivo:

- São eles:
- falta de visibilidade;
 - desconhecimento de preferenciais;
 - manobras não sinalizadas;
 - trânsito de pedestres no local;
 - desobediência às leis de trânsito e à sinalização.

Deixar de sinalizar manobra de mudança de direção ou de faixa de circulação, resulta em multa, sendo considerado infração grave. Art. 196 – CTB



1. Quais os fatores que podem ocasionar acidentes?
2. Para que servem as sinalizações nas vias?
3. Quando você deve obedecer às leis de trânsito?

Outros tipos de colisão

Colisão com pedestres

Como seu comportamento é imprevisível e não há como evitar o acesso de pessoas imprudentes, portadores de necessidades especiais ou alcoolizados nas vias, a melhor regra para o condutor é ser cuidadoso com o pedestre e dar-lhe sempre o direito de passagem, principalmente nos locais adequados (faixas, área de cruzamento, área escolar).

Deixar de reduzir a velocidade do veículo próximo a escolas, hospitais, estações de embarque e desembarque de passageiros ou onde haja intensa movimentação de pedestres, resulta em multa, sendo considerado infração gravíssima. Art. 220 – XV – CTB

Devemos ter atenção especial com as pessoas idosas, crianças ou portadores de necessidades especiais que são sempre mais sujeitos a envolver-se em acidentes. Art. 214 – III – CTB

Lembre-se de que o dano causado ao pedestre sempre é maior por ele não ter o veículo para protegê-lo e se ocorrer morte ou se deixar de prestar socorro pode ser considerado crime.



Importante

Saber que prestar socorro, é providenciar atendimento ou remoção do ferido da forma mais rápida e segura possível, dentro das normas de primeiros socorros.

Colisão com animais

Ocorrem com mais frequência nas zonas rurais, pois os animais muitas vezes rompem as cercas e invadem a estrada sem que o dono perceba de imediato.

Lembre-se de que o animal não pensa e dificilmente tomará a atitude correta ou que você espera.

Portanto, assim que perceber qualquer animal na pista reduza a marcha até que o tenha ultrapassado e nunca use a buzina, pois poderá assustá-lo e fazer com que se volte contra seu veículo.

A luz também às vezes, cega o animal e o impede de sair da via para que você passe.

Mantenha sempre a calma, analise a situação e tome a melhor atitude para o momento.

Colisão com objetos fixos

Ocasionalmente geralmente por culpa do próprio condutor, por mau golpe de vista, quando cansado ou com sono, sob influência de álcool ou medicamentos, excesso de velocidade, desrespeito às leis e à sinalização de trânsito.

Para evitar esses acidentes, o condutor defensivo deve tomar todas as medidas necessárias à segurança e estar atento o tempo todo ao que ocorre ao longo da via.

Lembre-se de que a velocidade ideal é aquela que lhe permite andar com segurança em qualquer tipo ou condição de via e trânsito, parando o veículo a tempo de evitar uma colisão.

Colisão com trens

Quando ocorrem é por falta de atenção ou pressa do condutor, mas tomando alguns cuidados, são facilmente evitáveis.

Não parar o veículo antes de cruzar linha férrea, resulta em multa, sendo considerado infração gravíssima. Art. 212 – CTB

Respeite a sinalização existente quando houver, preste atenção redobrada na hora de transpor a linha férrea (passagem de nível) e lembre sempre que o trem não pode parar da mesma forma que você.

Colisão com bicicletas

A maioria dos ciclistas é composta por menores ou pessoas que desconhecem as leis de trânsito e andam pelas vias da maneira que lhes parece melhor.

Porém, para evitar que você se envolva nesse tipo de acidente, o melhor é ficar atento principalmente à noite e tomar precauções quando perceber um ciclista por perto.

Certifique-se de que o ciclista viu e entendeu sua sinalização, mantenha distância e cuidado ao efetuar manobras ou abrir a porta do veículo.



Lembre-se:

O condutor defensivo é sempre capaz de evitar acidentes, apesar dos erros cometidos por outros condutores, pedestres, passageiros e cavaleiros, que não conhecem ou não cumprem as leis.

Colisão com motocicletas

Motocicletas e similares fazem parte integrante do trânsito e seus condutores devem obedecer sempre à sinalização e às leis de trânsito, mas isso nem sempre ocorre.

Não esqueça que a motocicleta é também um veículo (como caminhão, carro, ônibus) estando o motociclista sujeito a direitos e deveres como qualquer outro condutor.

Muitos condutores desse tipo de veículo costumam ter comportamentos que põe em risco a segurança do trânsito e dos usuários das vias.



Lembre-se:

Não importa de quem é a culpa ou quem não cumpriu a lei. O condutor defensivo procura sempre diminuir os riscos de envolver-se em acidentes.

Esteja alerta em relação a eles. Aumente a distância entre você e ele e na ultrapassagem, observe a mesma distância e procedimentos, como se estivesse ultrapassando um carro.



Exercícios

Outros tipos de colisões

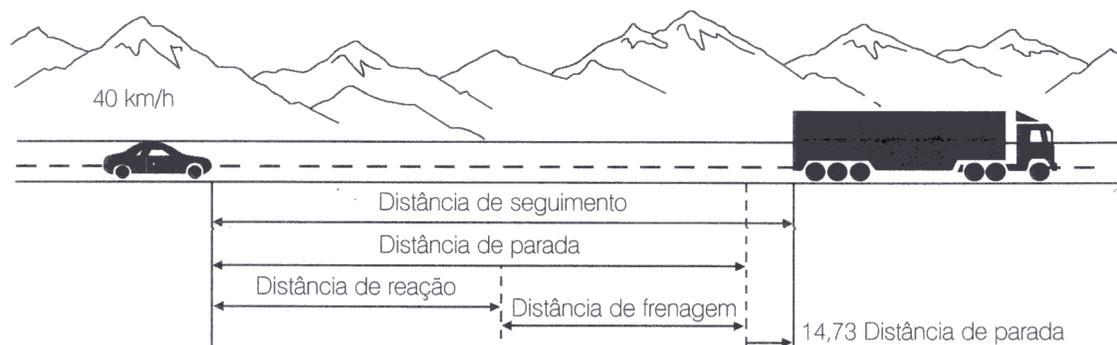
1. Como o pedestre deve se comportar para atravessar uma via?
2. O que fazer onde houver faixa ou semáforo de pedestres?
3. Como agir quando houver crianças, idosos ou deficientes querendo fazer a travessia?
4. Quais os acidentes mais comuns na área rural?
5. Como agir quando houver animais na pista?
6. Qual a melhor atitude para você tomar ao conduzir na área rural?
7. Quais as causas que levam a acontecer um acidente com objetos fixos?
8. O que pode acontecer se você estiver com sono ao dirigir?
9. Qual a velocidade em que deve andar com o seu veículo?
10. O que fazer antes de atravessar uma linha de trem (via férrea)?
11. O trem pára no mesmo tempo que o veículo?
12. Nesse tipo de situação, quem deve ter a preferência de passagem (veículo automotor/trem)?
13. Quais as situações mais frequentes em que podem ocorrer acidentes com bicicletas?
14. O que o condutor defensivo deve fazer para evitar colisões com bicicletas?

COMPORTAMENTOS SEGUROS NO TRÂNSITO

Como você viu, existem vários tipos de colisão que podem acontecer com o seu veículo, e os comportamentos perigosos dos condutores nas vias também são bem variados, mas o fator mais comum nos acidentes é não ter conseguido desviar ou parar a tempo o seu veículo, evitando a colisão.

Como parar

Você, condutor defensivo, deve conhecer os tipos de paradas do veículo, tempo e distância necessários para cada uma delas.



Distância de seguimento

É aquela que você deve manter entre o seu veículo e o que vai à frente, de forma que você possa parar, mesmo numa emergência, sem colidir com a traseira do outro.

Distância de reação

É aquela que seu veículo percorre, desde o momento que você vê a situação de perigo, até o momento em que pisa no freio. Ou seja, desde o momento em que o condutor tira o pé do acelerador até colocá-lo no freio.

Distância de frenagem

É aquela que o veículo percorre depois de você pisar no freio, até o momento total da parada. Você sabe que o seu veículo não pára imediatamente, não é mesmo?

Distância de parada

É aquela que o seu veículo percorre desde o momento em que você vê o perigo e decide parar até a parada total do seu veículo, ficando a uma distância segura do outro veículo, (pedestre) ou de qualquer objeto na via.



Você deve ter percebido que a distância de parada é a soma da distância de reação mais a distância de frenagem e portanto, deve ser maior que as duas juntas para evitar a colisão e que esta deve ser a distância de seguimento.

Para você saber se está a uma distância segura dos outros veículos, vai depender do tempo (sol ou chuva), da velocidade, das condições da via, dos pneus e do freio do carro, da visibilidade e da sua capacidade de reagir rapidamente.

Existem tabelas e fórmulas para você calcular essa distância, principalmente nas rodovias, mas como elas variam muito, e dependem além do tipo e peso do veículo, de outros fatores que também variam muito, o melhor é manter-se o mais longe possível (dentro do bom senso), para garantir a sua segurança.

Cinto de segurança

Como o próprio nome diz, este é um dispositivo que garante a sua segurança em caso de acidentes, além de fazer parte dos equipamentos obrigatórios e seu uso nas vias urbanas e rurais é obrigatório a todos os ocupantes do veículo. Aplica-se aos automóveis, caminhonetes, camionetas, caminhões, veículos de uso misto e aos veículos de transporte de escolares. Art. 65 – 167 – CTB e Res. 48/98 – CONTRAN.

Atualmente são usados três tipos de cinto:

Cinto pélvico ou subabdominal se prende à cintura;

Cinto torácico ou diagonal se prende ao peito;

Cinto de três pontos se prende ao peito e ao quadril ao mesmo tempo.

Exemplos de cinto de segurança



O cinto de três pontos é o que dá mais proteção ao condutor e passageiros, impedindo que eles sejam jogados para fora do veículo, ou mesmo contra o painel ou partes contundentes do veículo e sofram muitas vezes danos físicos graves ou a morte.



O cinto é de uso obrigatório para os ocupantes na parte da frente dos veículos e, a partir de primeiro de janeiro de 1999, para todos os passageiros (conforme resolução do CONTRAN) e quem não o usar fica sujeito à penalidade prevista no Código.



Crianças menores de 10 anos só podem ser transportadas no banco de trás, usando cinto e quando for bebê de colo (até quatro anos) deve usar a cadeira e o suporte próprio para prender o cinto (no banco de trás).

Nos veículos de transporte de escolares, deverá haver um cinto para cada ocupante, utilizando-o corretamente.



É importante lembrar que, além de obrigatório o cinto faz parte da sua segurança e usá-lo em todas as ocasiões é sua obrigação, só depende de seu uso constante para formar o hábito.



Exercícios Comportamentos seguros no trânsito

Quanto ao cinto de segurança:

1. Quais os tipos de cinto que você conhece?
2. Quem deve usar o cinto de segurança nos veículos?
3. Qual é o tipo mais seguro?
4. Para que serve o cinto?
5. De que forma usa-se o cinto em crianças de até quatro anos?

COMPORTAMENTOS PERIGOSOS NO TRÂNSITO

Além de tudo que você já aprendeu para evitar acidentes, ainda existem alguns comportamentos que são causadores de situações perigosas ao conduzir seu veículo pelas vias.

Se você conhecê-los e evitá-los, certamente estará diminuindo os riscos de se envolver em acidentes ou de pôr em perigo seu veículo e os outros usuários que transitam pelas vias, mostrando que você é um condutor defensivo.

Manobra de marcha à ré

Por ser considerada manobra perigosa, você deve evitá-la sempre que possível e nunca realizá-la sem adotar medidas de segurança numa via, por onde circulam veículos e pedestres.

Transitar em marcha à ré, salvo na distância necessária a pequenas manobras e de forma a não causar riscos à segurança, resulta em multa, sendo considerado infração grave. Art. 194 – CTB

Ela serve apenas para pequenas distâncias e para manobras como entrada e saída de garagem, estacionamento, não sendo permitido usá-la para locomover-se de um a outro local nas vias públicas.



Para evitar riscos, jamais dê marcha à ré em esquinas, não saia de ré de garagens ou estacionamentos, pois sua visão da área estará prejudicada. Use sempre os retornos. Fique atento.

Conduzir nas vias rurais

Muitos acreditam que conduzir nas vias rurais é melhor e mais fácil que conduzir nas cidades, por não haver trânsito contínuo de veículos, pedestres e toda a sinalização que regulamenta o trânsito.

Porém, justamente a falta de determinados tipos de sinalização, que é desnecessária nas rodovias, leva a comportamentos bem diferentes das áreas urbanas e que se transformam em grandes causadores de acidentes, reforçados por atitudes erradas e desatentas de condutores irresponsáveis, que pretendem burlar as leis de trânsito, pondo em risco a sua vida e a dos demais usuários das vias.

Por isso listaremos algumas sugestões para você condutor, que pratica a Direção Defensiva, conhecer e usar nas rodovias, dirigindo com segurança e tranquilidade:

- Faça revisão no seu veículo, antes de iniciar a viagem, verificando todos os equipamentos obrigatórios, o estado do motor e do veículo e não esqueça de encher o tanque de combustível.
- Verifique, no guia rodoviário, o trajeto que irá fazer, informe-se sobre os locais de serviços mecânicos, postos de gasolina, hotéis, restaurantes, Polícia Rodoviária, atendimento médico de emergência, enfim tudo que possa precisar.
- Para entrar nas rodovias de maior velocidade, lembre-se de que você será parte integrante do trânsito, deslocando-se de maneira coerente com as condições locais e o fluxo de veículos.
- Mantenha-se no ritmo da maioria, procurando nunca frear bruscamente, não parar sobre a pista, não dar marcha à ré e não fazer manobras na pista. Se perder uma saída ou retorno, siga até a próxima. É mais seguro.

- Observe e obedeça à sinalização, preste atenção a tudo pois você não terá tempo de pensar duas vezes. Por isso, mantenha-se bem distante do veículo da frente para evitar colisões.
- Cuidado com a fadiga, sono, rebites, bebidas alcoólicas, etc., pois você não percebe quando começa a dormir ao volante e a fadiga tira de você as condições de reagir prontamente em caso de emergência.
- Ao conduzir nas rodovias, principalmente à noite, a tentação é maior para exceder a velocidade permitida, tornando bem mais difícil qualquer manobra que você tenha que fazer, ou sua parada numa emergência, além de impedir a sua visão de obstáculos ou problemas na via.
- Ao entrar ou sair das rodovias, diminua a marcha na pista de desaceleração ou em local indicado e aguarde o momento certo, pois essas manobras são perigosas devido as velocidades mais altas.
- Cuidado com os dias de chuva, pois as pistas tornam-se escorregadias, sujeitas a derrapagens, o tempo e o espaço para parar é maior, e todas as manobras tornam-se mais difíceis e perigosas com a chuva. Diminua a velocidade.
- Quando for ultrapassar ou mudar de faixa, use as setas, olhe pelos retrovisores, olhe de novo e só comece a ultrapassagem com segurança. Após ultrapassar, espere até ver no retrovisor o veículo que ultrapassou, para sinalizar e voltar à faixa de origem.



Exercícios Comportamentos perigosos no trânsito

1. O que é considerado comportamento perigoso no trânsito?
2. Quando pode ser usada a manobra de marcha à ré?
3. Quais as situações de perigo ao efetuar essa manobra?
4. De que modo você conduz nas rodovias?
5. Veículo em má condição de uso pode causar que tipo de problemas?
6. Para que serve o guia rodoviário?
7. Como agir na hora de entrar ou sair das rodovias?
8. Como realizar corretamente a ultrapassagem?
9. Quando a visibilidade não for boa ou estiver chovendo, qual a primeira atitude a tomar?
10. Quais as principais atitudes do condutor defensivo?

DEVERES DO CONDUTOR DEFENSIVO

1

Conhecer as leis e a sinalização de trânsito e obedecê-las sempre, em qualquer local e horário.

2

Usar sempre o cinto de segurança ou o capacete com viseira ou óculos protetores e os demais equipamentos obrigatórios (em boas condições de uso).

3

Conhecer o veículo que está conduzindo e saber usá-lo corretamente (consulte o manual do veículo).

4

Manter o veículo sempre em boas condições de funcionamento e abastecido de combustível, óleo, água.

5

Prever situações inesperadas, ficar atento e ser capaz de evitar acidentes (situações perigosas).

6

Ser capaz de tomar decisões corretas com rapidez nas situações de perigo.

7

Nunca aceitar desafios e provocações de condutores irresponsáveis, deixe os “apressadinhos” passarem.

8

Não conduzir cansado ou com sono, sob o efeito do álcool, rebites, remédios ou qualquer outra substância tóxica.

9

Não confiar apenas na sua habilidade, os instrumentos do painel do veículo ajudam a tomar as decisões certas.

10

Procurar ver tudo que está acontecendo à sua volta e certificar-se de que todos estão vendo o seu veículo e a sinalização que estiver usando, de forma correta.
